

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## **DOCUMENTOS 284**

# **VI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte**

**25 a 27 de novembro de 2020**

*Fábia de Mello Pereira  
Edvaldo Sagrilo  
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

**Embrapa Meio-Norte**  
Teresina, PI  
2021

## Perfil polínico de méis de *Apis mellifera* do município de São João do Piauí, PI

Tatiana Lima Alves<sup>1</sup>; Ana Lucia Horta Barreto<sup>2</sup>; Lucas Bonfim Rodrigues<sup>3</sup>; Maria Aylla Araújo Cruz<sup>4</sup>; Maria Teresa do Rêgo Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, alves.lima.tatiana@gmail.com. <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ana.horta@embrapa.br. <sup>3</sup>Estudante de Ciências Biológicas. <sup>4</sup>Estudante de Tecnologia em Alimentos.

O grão de pólen tem parede externa quimicamente estável e morfológicamente variada, tornando possível a identificação dos tipos polínicos presentes no mel, os períodos de produção e a origem botânica e geográfica, por meio de análises melissopalínológicas das cargas polínicas coletadas involuntariamente pelas abelhas durante a extração do néctar floral. O objetivo desta pesquisa foi analisar o perfil polínico de méis silvestres de abelhas *Apis mellifera*, provenientes do apiário do campo experimental da Embrapa Meio-Norte, no município de São João do Piauí, PI. A determinação melissopalínológica ocorreu no Laboratório de Palinologia da Embrapa Meio-Norte, por meio de análises qualitativas e quantitativas dos grãos de pólen presentes em doze amostras de mel, coletadas em junho de 2018, de quadros de colmeias com mel de diferentes colorações para correlacionar com as espécies botânicas encontradas. Foi adotada a metodologia padrão europeia, sem o uso de acetólise, no preparo de lâminas para microscopia. As análises quantitativas dos pólenes foram realizadas pela contagem mínima de 500 grãos de pólen por amostra, com determinação das porcentagens de ocorrência (PO): pólen dominante (D  $\geq$ 45% do total de grãos); pólen acessório (A– 15% a 45%); pólen isolado importante (II–3% a 15%); e pólen isolado ocasional (IO < 3%). A análise qualitativa dos méis deu-se por observações dos pólenes contidos nas lâminas por microscópio óptico, identificando-os com o auxílio de literatura especializada e comparação com lâminas da palinoteca da Embrapa Meio-Norte. Foram identificados 30 tipos polínicos, distribuídos em 12 famílias botânicas, ressaltando-se a significativa contribuição das famílias Amaranthaceae, Fabaceae Caesalpinioideae, Lamiaceae e Rubiaceae na constituição dos méis da região. A espécie *Mimosa caesalpinifolia* (sabiá) apresentou pólen dominante em duas amostras de cor âmbar-claro e extra-âmbar-claro, com PO 49,53% e 51,63% respectivamente; *Mesosphaerum suaveolens* (bamburral) foi dominante em duas amostras de cor branca, com PO 49,42% e 52,31%; e *Borreria capitata* em uma amostra de cor âmbar-claro, com PO 57,93%. A ocorrência de pólenes acessórios foi significativa em 11 amostras. Pólenes isolado importante e isolado ocasional foram observados em todas as amostras, podendo contribuir para informações quanto à origem geográfica do mel. As espécies *Alternanthera tenella*, *Alternanthera brasiliana*, *Borreria capitata*, *Mesosphaerum suaveolens* e *Mimosa caesalpinifolia* apresentaram-se em todas as amostras, variando apenas no percentual de ocorrência. A avaliação do perfil polínico dos méis pode orientar trabalhos de reflorestamento, contribuindo na escolha de espécies a serem cultivadas nas proximidades de apiários, incrementando assim a atividade econômica apícola.

**Palavras-chaves:** Melissopalínologia; flora; apicultura.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte, CNPq, IFPI.